

Místico prevê fim de inferno astral de FH

CLARISSA ROSSI

16 JUN 1997

BRASÍLIA — O escândalo da compra de votos de parlamentares para a aprovação da emenda da reeleição parece ter sido abafado. Também se acalmou a repercussão internacional sobre a violência cometida pelas polícias militares de São Paulo e Rio de Janeiro contra a população e sobre o brutal assassinato do índio pataxó Galdino Jesus dos Santos por jovens da sociedade brasileira.

A Vale? O leilão de privatização da estatal mais rentável do país foi realizado depois de uma chuva de liminares e de protestos — e não se fala mais nisso.

Agora, deuses e astros confirmam: o presidente Fernando Henrique Cardoso pode relaxar, pois acaba nesta terça-feira o seu inferno astral. É que, na quarta-feira, o presidente completa 66 anos de idade.

O fim do inferno astral do presidente — aquele período anterior ao aniversário em que a conjunção dos astros é negativa e tudo parece dar errado — foi um dos temas da conversa que Fernando Henrique Cardoso teve com o líder do governo no Congresso, José Roberto Arruda (PSDB-DF), na sexta-feira.

Tudo bem, tudo legal —

“Trago boas notícias, o Raul de Xangô (renomado pai-de-santo de Brasília) manda avisar que tudo ficará ótimo a partir de quarta-feira”, avisou o líder governista. Pouco antes da audiência com o presidente da República, José Roberto Arruda havia conversado longamente com o pai-de-santo.

Fernando Henrique Cardoso, como de hábito, não fez qualquer comentário e limitou-se a dar uma sonora risada. Por via das dúvidas, deve ter feito figa.

Mas nem mesmo a previsão do pai-de-santo fez o presidente desistir dos planos de comemorar

JORNAL DO BRASIL
seu aniversário de maneira bem discreta.

Na terça-feira, o Fernando Henrique Cardoso viaja para São Paulo. O presidente também optou por um roteiro bastante calmo. Oficialmente, não há festa prevista, mas os familiares já foram avisados da chegada do presidente à terra onde cresceu e planejam oferecer-lhe um jantar.

No ano passado também foi em São Paulo o aniversário de Fernando Henrique Cardoso. Daquela vez, porém, o lugar escolhido foi o sítio de Ibiúna. Este ano, será na capital.